

Vila do Bispo aprovado Orçamento de 17.600.000,00 € para ano de 2013



ana sofia varela [Ver Fotos »](#)
Câmara Municipal de Vila do Bispo

A Câmara e a Assembleia Municipal de Vila do Bispo aprovaram, nas suas reuniões de 11 e 18 de dezembro corrente, respetivamente, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) para o ano económico de 2013, no valor global de € 17.600.000,00. À semelhança do ano anterior (2012), a grande aposta do documento assenta no equilíbrio e na recuperação financeira da autarquia, sem deixar de parte a realização de novos investimentos, bem como, as preocupações sociais do concelho.

Assim o Orçamento para o ano 2013 apresenta do lado da receita € 11.547.508,00 para as receitas correntes, enquanto as de capital ascendem a € 6.052.492,00. Relativamente às despesas, as correntes apresentam um valor de € 11.201.893,00 e as de capital € 6.398.107,00.

Do valor global do orçamento de € 17.600.000,00, está contemplada a despesa corrente com o funcionamento da autarquia e ainda a concretização de investimentos para 2013 no valor de € 5.452.160,00, para além, dos montantes necessários para assegurar os compromissos e encargos assumidos nos anos anteriores que ainda não foram liquidados.

Paralelamente o Orçamento para 2013 evidencia a política seguida nos últimos três anos ao nível dos apoios sociais aos munícipes mais carenciados, nomeadamente na comparticipação das rendas da casa, consultas médicas, apoio à natalidade, bolsas de estudo entre muitos outros apoios a conceder. Quanto às Grandes Opções do Plano, as mesmas distribuem-se por quatro grandes áreas, que engloba as Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Diversas não Especificadas.

A grande prioridade do Plano vai para as Funções Sociais, (€ 4.450.891,00) que representa 55,57% do peso do valor total do documento. Segue-se as Funções Económicas (€ 1.571.200,00) com 19,62%. Em terceiro lugar, estão as Diversas não Especificadas com € 1.273.847,00, que representa, em termos percentuais, 15,91% do plano. Em quarto lugar ficam as Funções Gerais com € 712.896,00, isto é, 8,90% do documento.

As Funções Sociais englobam áreas como o Ensino Pré-Escolar (€ 13.500,00), o Ensino Básico (€ 805.700,00), os Serviços Auxiliares de Ensino (€ 222.000,00), a Ação Social (€ 670.000,00), a Habitação (€ 513.929,00), o Ordenamento do Território (€ 533.247,00), o Saneamento (€ 115.000,00), o Abastecimento de Água (€ 102.500,00), os Resíduos Sólidos (€ 15.000,00), os Parques, Jardins e Valorização Ambiental (€ 995.600,00), a Cultura e Animação (€ 1.200,00), o Património Histórico e Cultural (€ 208.215,00) e o Desporto, Recreio e Lazer (€ 245.000,00).

O principal investimento previsto nesta grande área destina-se aos Parques, Jardins e Valorização Ambiental (€ 995.600,00) onde a maior fatia vai para a rubrica Limpeza Urbana no concelho de [Vila do Bispo](#), com € 830.000,00.

Segue-se a rubrica Ensino Básico (€ 805.700,00). A construção do Centro Educativo Comunitário Multisserviços de Budens no valor estimado de € 1.800.000,00, repartidos entre 2013 (€ 600.000,00) e 2014 (€ 1.200.000,00) constitui o principal investimento desta rubrica. O edifício irá receber os alunos das escolas básicas de Barão de São Miguel, Budens, Salema e Burgau e do Pré-escolar de Budens. O processo referente à elaboração dos projetos técnicos está terminado e durante o 2º. semestre de 2013, terá início a execução física da obra. Esta ação será financiada através do PRODER/FEADER, em 85% o valor do investimento, até ao montante global de € 1.013.540,00.

Depois temos a Ação Social com € 670.000,00. O pagamento do valor acordado com o empreiteiro da construção do Lar de Idosos e Creche em Budens, em sede de acordo de regularização de dívida absorve grande parte do montante previsto (€ 540.000,00). No entanto, neste valor está ainda previsto a aquisição do mobiliário e equipamento didático para a Creche e Lar de Idosos de Budens, no valor de € 50.000,00 com financiamento assegurado através de uma candidatura ao FEADER com uma percentagem de 47%.

O plano prevê ainda um apoio ao Lar e Creche de Budens, no valor de € 80.000,00, com o objetivo de apoiar financeiramente o funcionamento dos referidos equipamentos.

Em quarto lugar temos Ordenamento do Território. Aqui, estão incluídas as ações relacionadas com a

renovação urbana e com o planeamento urbanístico, constituindo mais uma das prioridades deste Plano, com uma dotação global de € 533.247,00.

Nesse sentido, o Plano prevê na requalificação urbana de Barão de São Miguel, uma ação concreta que visa a instalação de infraestruturas elétricas no loteamento municipal, onde se prevê que sejam aplicados € 52.400,00, com a construção de um PT e respetivas infraestruturas. Para a requalificação urbana de Budens, a ação de mais destaque consiste na empreitada de renovação urbana da Figueira – área 1, com uma verba de € 60.000,00, referente ao pagamento dos trabalhos finais da empreitada. Quanto à renovação urbana de Vila do Bispo, as infraestruturas exteriores na Senhora do Amparo – Fase II, em Vila do Bispo, estão dotadas com € 30.000,00.

Já no que toca ao planeamento urbanístico está reservada uma verba de € 50.000,00, que se destina ao início do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Vila do Bispo, sendo que o PIER da Raposeira e o PU de Vale de Boi, que estão em curso, possuem uma dotação de € 30.000,00 e € 40.000,00, respetivamente, estando estes planos em execução.

Em quinto lugar temos a Habitação com € 513.929,00. Os maiores montantes desta rubrica vão para os 12 fogos e 6 lojas no Sítio da Senhora do Amparo, em Vila do Bispo, dos quais € 154.960,00 são para o pagamento do valor previsto no acordo com o empreiteiro da obra. Estão ainda previstos € 320.000,00 para a reabilitação dos mesmos edifícios por forma a que os mesmos possuam condições de habitabilidade.

Segue-se o Desporto, Recreio e Lazer com uma dotação de € 245.000,00. O documento define como prioridade a construção do pavilhão desportivo da Raposeira, onde estão previstos gastar € 160.000,00, com a construção do referido equipamento desportivo, estando neste momento o processo administrativo em condições de proceder à abertura da empreitada de execução. Paralelamente o plano prevê € 70.000,00 para a sede do Clube Recreativo Infante de Sagres.

Dentro das grandes áreas, aparece em segundo plano as Funções Económicas com € 1.571.200,00, representando assim 19,62% do documento. Esta grande área abrange as rubricas Agricultura, Pecuária Caça e Pescas (€101.000,00), a Rede Viária e Sinalização (€ 493.500,00), os Transportes (€ 172.100,00), a Indústria e energia (€ 685.600,00), os Mercados (€ 50.500,00) e o Turismo (€ 68.500,00). Destas rubricas, o destaque vai para a Indústria e Energia (€ 685.600,00). A grande parte do valor atribuído a esta área, destina-se à eletrificação rural do concelho de Vila do Bispo, com € 500.000,00, a qual está comparticipada a 75% pelo PRODER, prevendo-se o seu início em 2013. Está ainda em curso a instalação de sistemas de regulação de fluxos luminosos, onde se prevê que no próximo ano se venha a gastar € 45.000,00, comparticipada em 65%, através do PO Algarve 21/FEDER.

Segue-se a rubrica Rede Viária e Sinalização com a dotação € 493.500,00, pois a melhoria da rede viária do concelho constitui outra das prioridades do documento. Nesse sentido, estão reservados € 97.000,00 para a Repavimentação do Caminho Municipal 1257-1 Raposeira/Hortas/Zavial, que correspondem ao valor acordado com o empreiteiro para o ano 2013, no âmbito do acordo de regularização de dívida, estando ainda previstos € 40.000,00 na rubrica Requalificação do Estacionamento da Praia do Barranco, que se reporta ao pagamento da empreitada que está concluída.

Por outro lado, está ainda em curso a empreitada de pavimentação do caminho da Maria Delgada em Barão de São Miguel, dotada com um valor de € 150.000,00, valor este necessário para o pagamento dos trabalhos em curso, sendo esta outra das ações previstas no Plano, financiada a 85%, pelo PRODER/FEADER.

Estão ainda reservados € 150.000,00 para o arruamento de acesso ao Lar e Creche de Budens, cuja empreitada está em curso.

A terceira grande área, Diversas não especificadas (€ 1.273.847,00) representa 15,91% do Plano. Esta engloba as ações Diversas (€ 305.000,00), as Transferências entre Administrações (€ 165.000,00), as Transferências (€ 602.347,00) e os Fornecimentos (€201.500,00).

Das várias ações o grande destaque vai para as Transferências. Assim no que se refere às transferências para outras entidades, o Plano contempla € 300.000,00 para 2013 e € 1.738.700,00 para 2014, a transferir para a Sociedade Polis Litoral Sudoeste, S.A., no âmbito da comparticipação no capital da sociedade, compromisso assumido em setembro de 2009 e € 237.500,00 para a Associação de Municípios – Terras do Infante, dos quais € 187.500,00 destinam-se ao pagamento das quotas e € 50.000,00 são para o projeto de proteção das florestas e infraestruturas florestais, desenvolvido pela mencionada associação.

Finalmente temos a grande área Funções Gerais (€ 712.869,00) que absorve 8,90% do documento. Esta junta as rubricas Modernização Administrativa (€ 225.869,00), as Instalações de Serviços (€ 20.000,00) e Proteção Civil (€ 467.000,00).

Destas rubricas, o destaque vai para a Proteção Civil (€ 467.000,00). Nesta área, está prevista a habitual transferência para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo para o apoio ao funcionamento da instituição, no valor de € 182.000,00 e ainda € 90.000,00 para a construção do quartel da mencionada Associação Humanitária. O reequipamento estratégico da proteção civil do Algarve, é outra das ações prevista no Plano, onde está prevista uma dotação de € 190.000,00 para aquisição de equipamento de proteção civil, designadamente de uma viatura de combate a incêndios, processo este inserido numa candidatura efetuada pela AMAL, ao PO Algarve 21, para os 16 municípios, com uma taxa de participação de 70%.

Destaque ainda para a Modernização Administrativa (€ 225.869,00). No que se refere a esta rubrica o grande destaque vai para os projetos que permitem um melhor relacionamento entre a administração e o munícipe. Assim, o Plano contempla a aquisição de software e hardware para a implementação da plataforma CRM – Gestão de Relacionamento com os Municípios no valor de € 120.369,00, com uma participação de 85% de fundos comunitários através do PO Algarve 21 e a implementação do Projeto SIG – Sistema de Informação Geográfica, com € 20.000,00. Por outro lado, o contrato de licenciamento Microsoft, no âmbito do acordo com a AMAL, para o pagamento das licenças está dotado com € 30.000,00, para o pagamento deste software indispensável ao funcionamento dos Serviços do Município.

26 de Dezembro de 2012 | 12:46

[barlavento](#)